

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

**O PLANO DE NEGÓCIOS COMO PROPOSTA INOVADORA E
EMPREENDEDORA NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DO IFES
CAMPUS BARRA DE SÃO FRANCISCO**

Everaldo de França

Doutor em Biologia e Mestre em Propriedade Intelectual

Instituto Federal do Espírito Santo – campus Barra de São Francisco

(27) 98164-7112

Email: everaldo.franca@ifes.edu.br

Sérgio Adriany Santos Moreira

Mestre em Administração de Empresas

Instituto Federal do Espírito Santo – campus Centro Serrano

(27) 99902-1692

Email: sergio.moreira@ifes.edu.br

RESUMO

O objetivo deste artigo foi relatar uma experiência em sala de aula de empreendedorismo e inovação, integrando a disciplina plano de negócios com as demais disciplinas do curso técnico em administração do Ifes Campus Barra de São Francisco. Foram contabilizados 82 planos de negócios apresentados por 7 turmas (totalizando 249 alunos) do curso. A metodologia utilizada foi o acesso ao banco de dados da coordenadoria de ensino, verificando e analisando os planos entregues e as principais ciências envolvidas na elaboração conjunta do plano de negócios. A integração entre as disciplinas resultou em uma dinâmica inovadora e empreendedora adequada à prática voltada ao exercício da profissão do curso técnico em administração em um mercado carente de profissionais qualificados e multifuncionais.

Palavras-chave: Plano de negócios; Empreendedorismo; Mercado; Profissionais qualificados e Multifuncionais;

ABSTRACT

The objective of this article was to report a classroom experience of integrating the discipline business plan with the other subjects of the technical course in administration of the Ifes

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

Campus Barra de São Francisco. There were 82 business plans presented by 7 classes (totaling 249 students) of the course. The methodology used was the access to the database of the education coordinator, verifying and analyzing the plans delivered and the main sciences involved in the joint elaboration of the business plan. The integration between the disciplines resulted in an innovative and entrepreneurial dynamic suitable for practicing the profession of the technical course in administration in a market lacking qualified and multifunctional professionals.

Keywords: Business plan; Entrepreneurship; Marketplace; Qualified and Multifunctional professionals;

1. INTRODUÇÃO

A realidade do atual mercado de trabalho exige a formação de profissionais com visão sistêmica dos negócios, da sociedade, do mundo, capazes de propor soluções para problemas pelos quais a humanidade enfrenta, exigindo um profissional com conhecimento interdisciplinar.

O campus Barra de São Francisco do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), local e objeto deste estudo, mantém um diálogo estreito com os três grandes arranjos produtivos do município: o comércio, a agricultura e o setor de rochas ornamentais. O curso Técnico em Administração é o elo entre esses três diferentes ramos de negócios: ao promover formação educacional para os jovens da região de Barra de São Francisco oportuniza o aumento de mão de obra qualificada para os empreendimentos; um melhor gerenciamento dos negócios já existentes; além do crescimento da mentalidade do empreendedorismo como possibilidade de geração de emprego e renda.

Por meio da articulação entre os diferentes componentes curriculares do curso, o aluno concluinte do curso Técnico em Administração está habilitado tanto a criar e gerir seu próprio negócio quanto a colaborar efetivamente na gestão do empreendimento de terceiros. A disciplina Plano de Negócios é o ponto culminante deste processo, onde grande parte do conhecimento é articulado de forma interdisciplinar, integrando os conhecimentos adquiridos ante as disciplinas ministradas ao longo do curso.

O objetivo primordial desse trabalho foi relatar uma experiência em sala de aula de empreendedorismo e inovação, integrando a disciplina Plano de Negócios com as demais

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

disciplinas do curso técnico em administração do Ifes Campus Barra de São Francisco. Além disso, foi aprofundada a discussão com os alunos do curso Técnico em Administração acerca da importância de um plano de negócios para abertura de novos empreendimentos.

No atual contexto inovador do Brasil, os cursos Técnicos em Administração precisam se preocupar com a formação de um profissional com viés científico-tecnológico e empreendedor. Intervenções em disciplinas técnicas são pautas de reuniões no Ifes campus Barra de São Francisco para que os docentes possam inserir na prática a ideia de se trabalhar uma forma multi e interdisciplinar em suas aulas.

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica atua de acordo com a previsão legal de ofertar uma formação educacional (técnica, científica e tecnológica) em todos os níveis e modalidades de ensino – da educação básica até a pós-graduação, aliando ensino, pesquisa e extensão, modalidades essas que têm sido chamadas de “verticalização do ensino” (VERDUM, MOROSINI e GIRAFFA, 2017). Assim, atualmente, exige-se do aluno, de forma permanente, o desenvolvimento de maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como as capacidades de visualização e de resolução de problemas (CORDÃO, 2011). As novas diretrizes tendem a reposicionar o estudante, colocando-o como o verdadeiro protagonista de seu aprendizado.

O ensino no curso técnico é, ou pelo menos deveria ser, muito mais voltado para o mercado de trabalho. Tal curso proporciona ao aluno um conhecimento específico, voltado para as demandas do mercado local. Assim, pode ser considerado um dos caminhos mais curtos entre o ensino e o mercado. Os cursos técnicos são uma alternativa também para quem está mudando de área de atuação ou reforçando e aprimorando um conhecimento que adquiriu na prática.

A interdisciplinaridade é formada pela “indissociabilidade” entre ensino, pesquisa e extensão. A interdisciplinaridade apresenta ao aluno a diversidade/unidade do conhecimento quando aplica a integração de conteúdos de disciplinas diferentes. Tal integração demonstra que o conhecimento não é estanque, como que dividido em caixas separadas e independentes. A divisão prévia é apenas didática, mas deve ser superada. A abordagem pedagógica a que se

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

refere este estudo enriquece o currículo escolar, proporcionando aos docentes e discentes a vivência de uma prática empreendedora e inovadora requerida no mercado de trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A interdisciplinaridade é uma mudança inovadora na concepção de ensino e um desafio a ser perseguido pelos professores (SCHARMACH e DOMINGUES, 2008). A interdisciplinaridade pressupõe o entendimento de que as disciplinas escolares resultam de recortes e seleções de diferentes saberes docente e, principalmente, discente.

A segmentação do conhecimento científico tem sido característica das escolas brasileiras por anos. O conhecimento separado em disciplinas e séries, com avaliações e notas individualizadas e desconexas, acaba por aumentar o desinteresse dos alunos, que não visualizam a importância de absorver tantos conteúdos diferentes e aparentemente sem articulação (GERHARD e ROCHA FILHO, 2012). Por falta de uma formação adequada, muitos professores continuam a trabalhar de forma fragmentada, não abordando práticas mercadológicas em seus currículos tão importantes para um conhecimento técnico, e a quebra deste paradigma é uma das maiores rupturas que a educação brasileira precisa alcançar.

Uma das ações que podem auxiliar a sanar eventuais problemas no processo educacional, como o citado acima, seria a utilização de formas não tradicionais de ensino como abordado por Souza e Fialho (2018), que sugeriram em seus estudos novas competências docentes no processo de ensino-aprendizagem diferenciadas e voltadas para a prática empreendedora, como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem.

Neste sentido, a interdisciplinaridade surge como o ponto de ruptura destes padrões, trazendo uma nova perspectiva para a *práxis* educativa. Segundo Gerhard e Rocha Filho (2012), a forma com que as disciplinas são tradicionalmente organizadas nas escolas só desestimula o alunado. Nas últimas décadas, as profissões vêm sofrendo inúmeras mudanças (WRIGHT, 2010; INOVA CONSULTING, 2015; CFA e CRA, 2015).

De tal forma, a interdisciplinaridade é uma temática compreendida como uma forma de trabalhar em sala de aula em que se propõe um tema com abordagens em diferentes

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

disciplinas (BONATTO *et al.*, 2012). A aprendizagem interdisciplinar torna-se o elemento articulador de transformação da informação em conhecimento científico, promovendo as trocas de saberes em uma sociedade globalizada (FERREIRA, MEIRELES & GONÇALVES, 2016) e ultrapassando as barreiras tradicionais da formação científica e tecnológica (ZIVIANI e AMORIM, 2007).

Durante anos, acreditou-se que o empreendedor era nato, as pessoas já nasciam com um diferencial e era predestinado ao sucesso nos negócios. Logo aqueles indivíduos que não nasciam com características empreendedoras acabavam sendo desencorajados a empreender, justamente por não possuírem tais características (DORNELAS, 2014). Mas hoje são conhecidos diferentes e variados perfis de pessoas empreendedoras, sobretudo jovens e esse mito de empreendedor nato, ficou no passado ou esse perfil é encontrado apenas em uma pequena parcela de empreendedores.

O plano de negócio é um documento que especifica, em linguagem escrita, um planejamento de empreendimento que se pretende iniciar ou já implementado, normalmente escrito pelo empreendedor, reunindo informações tabulares e escritas de como o negócio é ou deverá ser (DORNELAS, 2016). É por meio do plano de negócios que é possível avaliar o aprendizado do aluno de administração, seja ele de um curso de nível auxiliar, técnico, graduação ou pós-graduação. É no plano de negócios que se consegue testar e concatenar as ideias referentes aos conteúdos ministrados nas outras disciplinas. Mais do que isso, é possível avaliar o conhecimento adquirido pelo aluno e como este o contextualiza com suas experiências e vivências.

Assim, com a disciplina de Plano de Negócios do Ifes campus Barra de São Francisco se pretende agregar um conjunto de competências fundamentais para o discente atuar no mercado, adquirindo conhecimentos de várias disciplinas e não estanques, que o possibilite criar projetos e tomar decisões mediante problemas atuais, transformando a lógica da realidade de mercado a qual está inserido.

A competitividade acirrada, a falta de preparo e conhecimento, são alguns dos obstáculos encontrados na atualidade para a sobrevivência das micro e pequenas empresas no mercado. Estudos revelam que em dois anos no mercado, a taxa de sobrevivência das

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

empresas tem aumentado consideravelmente, chegando a ficar superior a 70%. Entretanto, após criadas, as empresas fecham as portas com até 5 anos (SEBRAE, 2016, VILAS BOAS, 2017), ou seja, cerca de 60% delas encerram suas atividades precocemente e a falta de planejamento do negócio está entre as quatro coisas principais de mortalidade das empresas no Brasil. Neste contexto é que se justifica a condução do presente trabalho em torno de proposta pedagógica inovadora já durante o ensino técnico profissionalizante.

O plano de negócios tem se tornado mais do que nunca em uma importante ferramenta de gestão dentro de um modelo de negócio, servindo como verdadeiro guia para quem quer empreender (HASHIMOTO e BORGES 2014, DORNELAS, 2016). O plano de documento pode e deve ser utilizado por empreendedores que estão estruturando a criação de um novo negócio ou por empresários que planejam novas unidades empresariais. Assim, é fundamental que os alunos aprendam a escrever um plano de negócios sob a ótica olhar multidisciplinar simulando diversas situações, que ajuda um empreendedor a minimizar os riscos da introdução, desenvolvimento e estabelecimento de um negócio no mercado cada vez mais competitivo (OLIVEIRA, 2017). Conforme o Sebrae (2014, 2016) empreendedores de empresas inativas apontam que a falta de conhecimento/planejamento é uma das principais dificuldades enfrentada no primeiro ano de atividade do empreendedor. Adicionalmente a multidisciplinaridade neste caso, e a forma como os alunos são estimulados durante o desenvolvimento dos projetos pode dar-lhes um diferencial competitivo no mundo do trabalho.

Nessa linha de pensamento, os estudos de Francisco *et. al.* (2011) sugerem a possibilidade de a interdisciplinaridade atuar sob o aspecto de uma visão ampla do processo de ensino-aprendizagem, visto que o ensino não pode ser fragmentado em disciplinas. De acordo com Thiesen (2008) a ação interdisciplinar possibilita a compreensão entre teoria e prática, além de proporcionar uma formação responsável e crítica dos discentes.

O simples fato de elaborar um plano de negócios pode aumentar suas chances de sucesso em até 60%, entretanto 55% dos empreendedores não lançam mão dessa prática antes de abrirem um empreendimento suas empresas (ADMINISTRADORES, 2015; FABRI, 2019).

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

Ainda podemos citar o documento do Ministério da Educação - MEC (BRASIL, 2010) que apresenta uma proposta para os profissionais da educação dos Institutos Federais de diferentes vínculos e modalidades de ensino, atuarem em níveis diferentes para a formação profissional do aluno, bem como buscar metodologias que almejem a interação entre as disciplinas com intuito de gerar melhor compreensão do discente.

Por conseguinte, de acordo com Verdum, Morosini e Giraffa (2017), um dos principais “ganhos” que a educação pode ter com a institucionalização dessa estrutura proposta pelo MEC para os Institutos Federais (IFs), atendendo às diversas modalidades e níveis de estudo, é a possibilidade de o corpo docente transitar por diferentes áreas do conhecimento e interagir em suas propostas pedagógicas.

3. METODOLOGIA

Nos semestres 2014/2, 2015/2, 2016/, 2016/2, 2017/2, 2018/1 e 2018/2 foram realizadas aulas interdisciplinares com intuito de que os formandos (7 turmas em um total de 249 alunos) do curso Técnico em Administração no campus Barra de São Francisco do Ifes concluíssem seus planos de negócios. Foram apresentadas algumas orientações para a construção do plano de negócios aos alunos, com intuito de realizarem a defesa de seus projetos perante uma banca julgadora constituída por três membros (entre professores, empresários da região e direção de ensino). Dentre os tópicos abordados estavam:

- Postura e Indumentária utilizada na apresentação do Plano de Negócios;
- Cumprimento dos horários pré-estabelecidos, desde a chegada dos membros do grupo, passando pela transição dos grupos e, por fim, a apresentação de cada membro do grupo;
- Padronização de tabelas e formatação nos textos dos slides;
- Apresentação do Plano de Negócios propriamente dito (estratégias, público-alvo, 4 P's do Marketing, Processo Produtivo, Matriz SWOT e Plano financeiro).

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

Acredita-se que este envolvimento dos alunos com a construção de metodologias para a defesa do plano de negócios contribuiu de maneira positiva para a apresentação do plano de negócios.

A Integração entre as disciplinas do curso técnico em administração na confecção do Plano de Negócios auxiliou os alunos a compreenderem as fases do projeto em diversas áreas: financeira, contábil, gestão de pessoas, marketing, inovação, logística, produção e teorias administrativas. Assim como o empenho por parte dos docentes das referidas disciplinas, com atendimentos e orientações sobre a importância da área no plano de negócios, se mostrou eficaz para a elaboração do projeto.

Os alunos ainda foram instruídos na elaboração de um questionário semiestruturado com intuito de simular uma pesquisa de mercado. O propósito principal dessa simulação era para que os discentes auferissem o perfil do público-alvo concernente ao seu negócio, aceitação do produto, precificação, localização, aceitação, dentre outros quesitos.

Como trabalho foi desenvolvido por todos os membros de um grupo, a avaliação foi realizada por grupo e individualmente. A avaliação focou em critérios como a escrita do trabalho (conteúdo e formatação dentro das normas ABNT), o uso do tempo de apresentação, slides apresentados (informações, gráficos, tabelas, figuras, ilustrações, etc) assim como a criatividade da equipe (ornamentação, demonstração do produto/serviço) durante a apresentação da proposta de plano de negócio. Já os critérios para a avaliação da performance individual do aluno incluíram oratória, desenvoltura e principalmente domínio do tema apresentado pelo aluno, uma vez que cada aluno apresentou uma parte do referido plano de negócios.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na busca de despertar o espírito empreendedor e inovador do discente, tendo em vista a interdisciplinaridade e o contexto do conhecimento lecionado em sala de aula, apresentamos na Tabela 1 as propostas de 82 planos de negócios desenvolvidas pelos alunos do curso técnico em administração do Ifes Campus Barra de São Francisco.

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

Tabela 1: Planos de Negócios apresentados pelos alunos do Ifes campus Barra de São Francisco nos semestres 2014/2 a 2018/2

	PLANO DE NEGÓCIOS	NOME DA MARCA	Nº ALUNOS	PERÍODO	DISCIPLINAS*
1	Escola de Música	Arte do Som	3	2014.2	A
2	Livraria	São Francisco Arte Sacra	3	2014.2	A
3	Floricultura	Rosas de Ouro	3	2014.2	A
4	Alimentos e Bebidas	Sabor de Frios	3	2014.2	A
5	Confeitaria	Delícias da casa, Dona	3	2014.2	A
6	Livraria	Cultural	2	2014.2	A
7	Agência Publicitária	New Creative	3	2014.2	A
8	Serviços de reparos	Casa Amarela	3	2014.2	A
9	Supermercado	SBP	2	2014.2	A
10	Bolsas Patchwork	Nona Dona Bolsas	3	2014.2	A
11	Serviço de entretenimento	Boliche Ball	3	2014.2	A
12	Bombons	Bombons Mágicos	3	2014.2	A
13	Serviço Entretenimento: cinema	Pedaço	3	2014.2	A
14	Alimentos Orgânicos	JMR	3	2014.2	A
15	Cafeteria	Café com Leite	3	2014.2	A
16	Serviço SPA	Multi	3	2014.2	A
17	Restaurante oriental	Manzoku	3	2014.2	A
18	Sala de cinema	Cinemax	3	2014.2	A
19	Livraria e Cafeteria	Café com Arte	3	2014.2	A
20	Lavagem de Blocos de Rochas Ornamentais	Mais Eireli	3	2014.2	A
21	Cafeteria	Boutique	3	2014.2	A
22	Alimentação: ovos em conserva	Codornas do Monte	3	2014.2	A
23	Serviço de Beleza	Fios e Formas	3	2014.2	A
24	Fábrica de Fraudas	Styllus Baby	3	2014.2	A
25	Produtos odontológicos	Dental Barra	3	2015.2	B

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

26	Sala de cinema	Cinebara	4	2015.2	B
27	Serviço SPA	Lótus	3	2015.2	B
28	Serviço de Automação	BK	3	2015.2	B
29	Bicicletas e acessórios	Vai de Nike	3	2015.2	B
30	Fotografia	Dream's	3	2015.2	B
31	Bolos	Arte e Delícia	2	2015.2	B
32	Artesanato	Barcelos	3	2015.2	B
33	Paisagismo e jardinagem	Flor do Campo	2	2015.2	B
34	Danceteria	Dance Days	3	2015.2	B
35	Vestuário country	Stylo	3	2015.2	B
36	Cafeteria	Coffee Break	3	2015.2	B
37	Serviço de limpeza	MKL	3	2015.2	B
38	Alimentação: tapiocaria	Express	3	2015.2	B
39	Alface	Vida e Saúde	3	2016.1	C
40	Panificadora Fitness	Integralissima	3	2016.1	C
41	Doces caseiros	Beleta	3	2016.1	C
42	Doceria	Delycatteze	4	2016.1	C
43	Pamonharia	Visconde	3	2016.1	C
44	Vestuário esportivo	Extreme	3	2016.1	C
45	Academia de artes marciais	Team FHT	3	2016.1	C
46	Esmalteria	Divas	3	2016.1	C
47	Cachaçaria	3 amigos	3	2016.1	C
48	Lava Jato	M&M	1	2016.1	C
49	Lanchonete	Sanduba	1	2016.1	C
50	Serviço de entretenimento: quadra poliesportiva	Arena	3	2016.2	C
51	Serviço de entretenimento: parque ecológico	Espaço Eco Play	3	2016.2	C
52	Lan House	Portal Connect	2	2016.2	C
53	Lavanderia	White Shark	3	2016.2	C
54	Hortifrut	Hortimix	3	2016.2	C

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

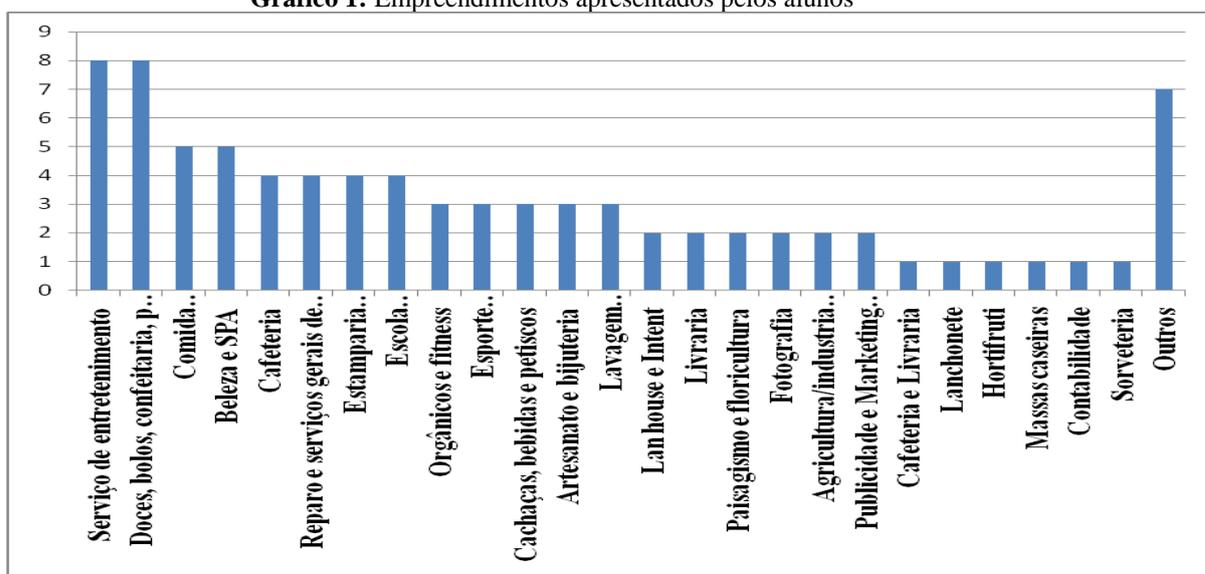
55	Cafeteria	New Coffee	3	2016.2	C
56	Massas caseiras	Faustino	3	2016.2	C
57	Doces finos de café	Wake Up	2	2016.2	C
58	Pães	Tradições Mariano	4	2016.2	C
59	Bar e Petiscaria	Cantinho dos Amigos	3	2017.2	D
60	Produtos da Agricultura Familiar	Arte do Saber	3	2017.2	D
61	Serviços de Contabilidade	Prime	3	2017.2	D
62	Salão de Beleza	KN3	4	2017.2	D
63	Provedor de Internet	NetFlash	4	2017.2	D
64	Pub	Play Onze	3	2017.2	D
65	Food Truck de Panquecas	Kalena's	3	2017.2	D
66	Moda	Fahion Plus	3	2017.2	D
67	Soluções em MKT Digital	BSV	3	2018.1	D
68	Corretora de Seguros	Cardoso Teles	3	2018.1	D
69	Serviços de Limpeza	All Clean	3	2018.1	D
70	Estamparia de Camisetas Temáticas	Estampar	4	2018.1	D
71	Estúdio Fotográfico	Barra Fotos	3	2018.1	D
72	Doceria	Doce Mania	4	2018.1	D
73	Escola de Inglês	S.O.S Language	3	2018.2	D
74	Bijuterias	BBijuteria Estrela	3	2018.2	D
75	Centro Educacional	Atenas	3	2018.2	D
76	Produtos da Agroindústria	Cantinho Popular	3	2018.2	D
77	Clínica de Psicologia	Subjetiva	3	2018.2	D
78	Escola de Informática	Ontact	3	2018.2	D
79	Lingeries	Tom de Pele	3	2018.2	D
80	Produtos Geek	Dimensão W	3	2018.2	D
81	Franquia de Sorveteria	Bachs	3	2018.2	D
82	Reparos residenciais	House Fix	3	2018.2	D

*Disciplinas envolvidas: A = Empreendedorismo e Comunicação Empresarial; B = Plano de Negócios, Logística e Matemática Fin. Financeira; C = Plano de Negócios, Contabilidade e Custos Finanças e Direito Tributário; D = Empreendedorismo e Desenvolvimento de Projetos.

Fonte: Elaborado pelos autores

Conforme o gráfico 1 a seguir, percebe-se que os empreendimentos que mais estão sendo propostos para a cidade de Barra de São Francisco estão voltados para o desenvolvimento de serviços de entretenimento (8 empreendimentos), seguido de doces, colos, pães e relacionados (8 empreendimentos). Alimentos pouco convencionais na culinária francisquense também são apontados pelos alunos como uma oportunidade de negócios (5 empreendimentos), seguido de serviço de beleza/spa (5 empreendimentos). Empreendimentos propostos para Cafeteria, serviços gerais de limpeza/ reparos domésticos, camiseta/moda/langerie, estampanaria e escola (convencional, música, inglês, informática), somaram no total 16 negócios, sendo 04 e cada um deles.

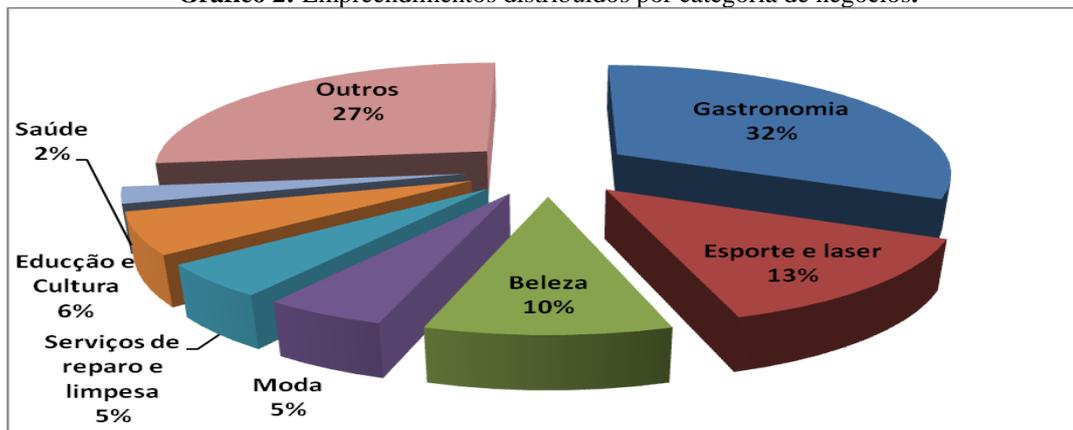
Gráfico 1: Empreendimentos apresentados pelos alunos



Fonte: Elaborado pelos autores

No gráfico 2 os empreendimentos estão distribuídos por categorias de negócios, onde a gastronomia lidera as propostas de empreendimentos com 32%, seguido do esporte, entretenimento e lazer com 13%. Negócios voltados para o estímulo à beleza e educação/cultura somam respectivamente 10% e 6%.

Gráfico 2: Empreendimentos distribuídos por categoria de negócios.



Fonte: Elaborado pelos autores

No gráfico 2, excetuando-se os negócios sobre beleza e moda, observa-se que os demais setores que os alunos desenvolveram seus projetos estão dentro dos negócios que mais crescem no Brasil na atualidade, conforme o portal Pequenas Empresas e Grandes Negócios e as tendências apontadas pelo Sebrae (OLIVEIRA, 2018; SEBRAE, 2019).

Acredita-se que essas atividades desenvolvidas pelo Campus Barra de São Francisco poderiam auxiliar a reduzir a evasão escolar, contribuindo para um ensino com possibilidades de tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante sob o ponto de vista discente. Durante as observações no processo de construção dos Planos de Negócios, os alunos perceberam que seu ambiente escolar proporciona um currículo diferenciado e voltado para o mercado de trabalho, buscando aliar a teoria à prática, o que poderia diminuir o índice de evasão em um curso técnico. Outra coisa que se percebeu foi que, com disciplinas integradas, onde é possível aproveitar o conhecimento adquirido diversas matérias ao longo do curso, o aprendizado técnico e o relacionamento interpessoal (com os “sócios” do seu projeto) tendem a despertar o espírito empreendedor e inovador nos discentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em alguns ambientes acadêmicos há situações em que os alunos não compartilham ideias, têm dificuldades de expor suas opiniões e explicitar conflitos, que são práticas inerentes ao processo de construção do conhecimento. Cabe então, ao professor propiciar

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

atividades inovadoras que privilegie a construção coletiva, sem, entretanto, eliminar momentos de trabalho individual dos alunos, lembrando que esse também aprende sozinho, mas necessita do outro para trocar conhecimento, vivências e experiências.

Acredita-se que a disciplina de Plano de Negócios, da maneira como é conduzida no Ifes campus Barra de São Francisco, tenha um diferencial que possibilite aos docentes e discentes do Instituto Federal uma vivência pedagógica mais rica e, como afirmam Verдум, Morosini e Giraffa (2017), a interação dos alunos com currículos diferentes e abordagens interdisciplinares contribuem para diversos campos do saber quando aliadas às propostas curriculares inovadoras, principalmente quando pensamos no desenvolvimento do potencial empreendedor dos futuros alunos do curso técnico em administração.

A metodologia diferenciada para despertar o espírito empreendedor e inovador dos discentes abordada neste estudo vai ao encontro dos estudos de Otte, Gonçalves e Anselmo (2018) e Souza e Fialho (2018) quando observam o fomento e a prática da cultura empreendedora, identificando competências de gestão, organização e planejamento dos futuros profissionais técnicos em administração.

Em uma visão mais específica, quando abordado o plano de negócios, os alunos tiveram a oportunidade de agregar conhecimentos de professores que atuam nas mais diversas áreas do ensino, com diferentes abordagens sobre a mesma etapa a ser confeccionada. Os alunos também realizaram consultas e obtiveram atendimento desses professores que atuaram de forma multidisciplinar para construção do plano de negócios, no intuito de fornecer um suporte efetivo visando a apresentação do projeto por cada grupo perante a uma banca avaliadora.

O projeto de interdisciplinaridade do Plano de Negócios vai ao encontro dos estudos de Santos, Sanchez e Bueno (2012) que acreditam em um currículo articulado, onde os especialistas de cada área/disciplina podem se articular com intuito de realizar um projeto coletivo. Ainda de acordo com os autores, a multidisciplinaridade, como trabalhada na disciplina Plano de Negócios, pode resultar em um projeto transdisciplinar, com múltiplos olhares acerca de determinados temas e, com o auxílio dos docentes, despertar nos alunos uma visão contemporânea de mercado do contexto em que estão inseridos.

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

Este artigo visou agregar conhecimentos para a literatura sobre o tema de interdisciplinaridade e sua relação com o conhecimento empreendedor e inovador discente, com intuito de promover a construção de novos conhecimentos, visando acompanhar o ritmo de mudanças constantes no mercado.

Percebemos assim, que o atual modelo disciplinar está um pouco desconexo das transformações contemporâneas da sociedade, necessitando de interconecções entre as diferentes áreas de ensino, com intuito de elaborar projetos multi e interdisciplinares e que possam suprir anseios e expectativas de futuros empreendedores no mercado, além de oferecer subsídios às demandas de um mercado cada vez mais dinâmico e complexo.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. **Empreendedorismo: Falta de planejamento é a principal causa do encerramento das empresas**. 2015. Disponível no link <<https://administradores.com.br/artigos/falta-de-planejamento-e-a-principal-causa-do-encerramento-das-empresas>>. Acesso em: 09 de junho de 2019.

BONATTO, *et al.* Interdisciplinaridade no Ambiente Escolar. IX Anped Sul. **Anais...** Caxias do Sul: 2012.

CFA e CRAs. Conselhos federal e regionais de administração. Perfil, **Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador 6ª Edição e do Tecnólogo 1ª edição**. PESQUISA NACIONAL SISTEMA CFA/CRAs. 2015. Disponível no link http://www.cfa.org.br/servicos/publicacoes/Pesquisaperfil2016_v3_web.pdf. Acesso realizado em 08 de julho de 2017.

DORNELAS, J.C.A. **Plano de Negócios: seu guia definitivo**. 2º ed. Rio de Janeiro: Editora Empreende, 2016, 127 p.

FERNANDES, A. I. dos S.; PACHECO, R. S. Diálogo, currículo e interdisciplinaridade: da teoria à prática: um caso na Fundação Liberato. **Revista Liberato**, Novo Hamburgo, RS, v. 5, n. 5, 2004.

FABRI, Adriano. **Plano de Negócios**. 2019. Disponível no link <http://www.adrianofabri.com.br/plano-de-negocios/>. Acesso realizado em 09 de junho de 2019.

FERREIRA, MEIRELES & GONÇALVES. **Prática Docente Interdisciplinar e Aprendizagem Mediatizada. Interdisciplinaridade (Rev.)** 2016. Nº 08.

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

FRANCISCO, Carlos Alberto de; JUNIOR, José Carlos Pizolato; CIRINO, Giuseppe Antônio; FRANCISCO, Mirela Zangirolami de. O projeto interdisciplinar como ferramenta de integração curricular. **XXXIX Congresso brasileiro de Engenharia. CONBEGE 2011.** 2011.

GERHARD & ROCHA FILHO. A Fragmentação dos Saberes na Educação Científica Escolar na Percepção de Professores de Uma Escola de Ensino Médio. **Investigações em Ensino de Ciências (Rev.).** V17(1). 2012.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. Empreendedorismo: Plano de Negócios Em 40 Lições. Editora Saraiva. São Paulo, 1 ed. 2014. 257p.

INOVA CONSULTING. **As 50 Profissões do Futuro. INOVA CONSULTING Direção de Pesquisa e Conteúdos – DPC.** 2015. Disponível no link <http://estaticog1.globo.com/2015/09/22/2-Inova-Consulting-Profissoes-do-Futuro.pdf>. Acesso realizado em 07 de julho de 2017.

OLIVEIRA, Maria José da Silva Pores. Empreendedorismo: A importância do plano de negócios para a constituição e desenvolvimento de uma empresa. **Revista online IPOG Especialize - Goiânia - Ano 8, Edição nº 14, vol. 01, 2017.**

OLIVEIRA, Amanda. Os 10 setores (e negócios) que mais bombam no Brasil. **Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios** (2018). Disponível no link. Acesso realizado em 09 de junho de 2019.

OTTE, Henrique; GONÇALVEZ, Alexandre Leopoldo; ANSELMO, Dayane. Análise comparativa do conhecimento de empreendedores com perfil empreendedor conceitual referência. VIII Congreso Internacional de Conocimiento e Inovación – CIKI. **Anais...** Guadalajara: 2018.

SANTOS, Akiko; SANCHEZ, Sandra Barros; BUENO, Eliane de Souza Silva. **Ensino Médio Integrado: justaposição ou articulação?** Programa de pós-graduação em Educação agrícola. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. 2012.

SCHARMACH, Andréia Luciana; DOMINGUES, Maria José Carvalho De Souza. Interdisciplinaridade no curso de administração em instituição de ensino superior no sul do Brasil: entendimento dos professores. **XIX ENANGRAD.** 2008.

SEBRAE (2014). **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.** Causa Mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros 5 anos de vida. Disponível no link http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Ufs/SP/Anexos/causa_mortis_2014.pdf. Acesso realizado em 07 de junho de 2019.

SEBRAE (2016). **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.** Sobrevivência das Empresas no Brasil. Disponível no link <https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>. Acesso realizado em 07 de junho de 2019.

FRANÇA, Everaldo de. MOREIRA, Sérgio Adriany Santos. **O plano de negócios como proposta inovadora e empreendedora no curso técnico em administração do IFES campus Barra de São Francisco.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.13, nº 4, p. 01-17 TRI IV 2019. ISSN 1980-7031

SEBRAE (2019). **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.** Oportunidade de Negócios. Conheça os negócios mais promissores para 2019. Disponível no link <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/artigos/conheca-os-negocios-mais-promissores-para-2018,8a56c71c029e1610VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=estadual&codUf=7>. Acesso realizado em 09 de junho de 2019.

SOUZA, Edegilson de.; FIALHO, Francisco Antoni Pereira. Competências docentes ao uso das metodologias ativas com suporte das mídias digitais. VIII Congresso Internacional de Conocimiento e Inovación – CIKI. **Anais...** Guadalajara: 2018.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como movimento articulador no processo de ensino aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação.** v.13, n.39, set./dez. 2008.

VERDUM, Priscila; MOROSINI, Marília; GIRAFFA, Lúcia. A formação inicial de professores para a educação básica nos institutos federais de educação, ciência e tecnologia: potencialidades e desafios na visão de gestores. **Revista e-Curriculum.** São Paulo. v.15, n. 1, p. 177-199. Jan/mar. 2017.

VILAS BOAS, Bruno. **Maioria das Empresas fecham as portas após cinco anos,** diz IBGE. 2017. Disponível no link <https://www.valor.com.br/brasil/5144808/maioria-das-empresas-fecha-portas-apos-cinco-anos-diz-ibge>. Acesso realizado em 07 de junho de 2019.

WRIGHT, James Terence Coulter; SILVA, Antonio Thiago Benedete; SPERS, Renata Giovanazzo. O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. **Revista de Administração e Inovação,** São Paulo, v.7, n.3, p.172-195, jul./set.2010.

ZIVIANI, Fabricio; AMORIM, Regina Carla Moreira de. A interdisciplinaridade no curso de administração: modelos de sua concepção. **I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.** Recife. 2007.